**FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO OU DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS**

(DOU - Imprensa Nacional 24/05/2021 - CONCEA - Resolução Normativa N0 52, de 19 de MAIO de 2021)

PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Protocolo CEUA nº:** |  | **Recebido em:** |
| ***Obs.: Todos os campos deverão ser preenchidos. Em caso de não se aplicar, preencher “não se aplica”.*** |

**A CEUA solicita que este formulário seja preenchido com os detalhes de todos os procedimentos que serão realizados com os animais. Isto é importante, pois ao ser aprovado, este formulário passa a ser o principal documento de defesa do pesquisador, da CEUA e da UFMS em caso de algum problema legal em relação ao uso de animais. Desta forma, solicita-se a descrição detalhada dos procedimentos a serem realizados.**

1. **FINALIDADE**

|  |  |
| --- | --- |
| Ensino de Graduação: | ( ) |
| Ensino Pós-Graduação: | ( ) |
| Desenvolvimento de Recursos Didáticos: | ( ) |
| Extensão | ( ) |
| Outros (Especificar): | ( ) Preencher aqui |
| Período da Atividade | Início:\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ | Término:\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ |
| Data prevista para início da utilização dos animais: | **SOMENTE APÓS A DATA DE APROVAÇÃO PELA CEUA** |
| Nº de aulas: Preencher aqui | Frequência: Preencher aqui |
| Este Protocolo Didático-pedagógico é original? | ( ) Sim | ( ) Não |
| Nº do(s) Protocolo(s) anterior(es) vinculado(s) à mesma prática: | Preencher aqui |
| Há reformulações? | ( ) Sim | ( ) Não |
| Essa aula será registrada em vídeo para uso em turmas posteriores? Se não, justifique: Preencher aqui |

Preencher SOMENTE um protocolo por GRUPO/TÍTULO de aula prática da mesma disciplina com procedimentos idênticos envolvendo os animais. SE AULA PRÁTICA COM TÍTULO E PROCEDIMENTOS DIFERENTES na mesma disciplina, preencher outro protocolo correspondente.

1. **QUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE**

|  |
| --- |
| **2.1 Área e Subárea do conhecimento:** Preencher aqui |
| Lista das áreas do conhecimento disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao  |
| **2.2 Disciplina/Curso:** Preencher aqui |
| **Título da aula:** Preencher aqui | **Local de execução:** Preencher aqui |
| **Condicionado ao envio da aprovação do Plano de Ensino emitida pelo Colegiado de Curso da Unidade da Administração Setorial (anexar ao processo SEI):** Preencher aqui |
| Para a previsão do número de animais: | Nº alunos/animal: Preencher aqui | Nº total de alunos: Preencher aqui |
| Número total de animais que serão utilizados (justifique): Preencher aqui |
| Este número inclui reserva para possíveis perdas esperadas de animais? | ( ) Sim | ( ) Não | Quantos?: Preencher aqui |
| Aula prática aplicada à: | ( ) biodiversidade | ( ) ecologia |
| ( ) zoologia e conservação | ( ) produção animal | ( ) sanidade e inspeção animal |
| ( ) cirurgia | ( ) outros |  |
| Se a opção “outros” foi assinalada, considere a árvore de decisão sobre as restrições ao uso de animais em ensino extraída da Resolução Normativa Nº 53 do CONCEA em anexo. |

|  |
| --- |
| **2.3 Tema da aula:** |
| Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **2.4 Objetivos da aula** (na íntegra)**:** |
| Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **2.5 Justificativa/Relevância para a aula** (Existe método alternativo adequado ao modelo proposto na aula?)Obs. 1a. A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios *in vitro* e *in vivo* que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos *in vitro* ou *in sílico* deverão ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o “estado da arte” para permitir avaliar se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.Obs. 2a. O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana e/ou animal, deverão ser incluídos neste item. Deverá ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal. |
| Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **2.6. Metodologia proposta** (descrever material e métodos): |
| Preencher aqui |

1. **RESPONSÁVEL**

|  |
| --- |
| Nome completo: Preencher aqui |
| Instituição: Preencher aqui | Unidade/Departamento: Preencher aqui |
| Tipo de vínculo: Preencher aqui | Telefone: Preencher aqui |
| e-mail: Preencher aqui |

1. **COLABORADORES** (Docentes, técnicos, monitores)

|  |
| --- |
| Nome completo: Preencher aqui |
| Instituição: Preencher aqui |
| Nível acadêmico: Preencher aqui | Treinamento (especificar): Preencher aqui |
| Telefone: Preencher aqui | e-mail: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

**5. RESUMO DA AULA**

|  |
| --- |
| Preencher aqui |

**6. MODELO ANIMAL**

|  |
| --- |
| Espécie(s): Preencher aqui |
| Justificar o uso da espécie animal escolhida: Preencher aqui |

O responsável deverá justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a ser estudado. A opção por um determinado modelo animal deverá ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento.

|  |
| --- |
| **6.1 Procedência:** |
| Biotério, fazenda, aviário, etc: ( ): Preencher aqui |
| Nome: Preencher aqui |
| Localização: Preencher aqui |
| CNPJ (em caso de procedência externa): Preencher aqui |
| Animal silvestre: (...) | Número da solicitação ou autorização do SISBIO (anexar a autorização em pdf ao processo SEI): Preencher aqui |
| O animal é geneticamente modificado? | Número do CQB: Preencher aqui |

Obs. 1ª: A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deverá obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exige antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, dentre outras.

Obs. 2ª: O proponente deverá priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deverá ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto nas demais resoluções do CONCEA. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no CONCEA, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, conforme as demais resoluções do CONCEA.

|  |
| --- |
| **6.2 Tipo e característica:** |
| **Animal** | **Linhagem** | **Idade** | **Peso****aproximado** | **Quantidade** |
| **M** | **F** | **Subtotal** |
| Anfíbio\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Ave\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Bovino |  |  |  |  |  |  |
| Bubalino |  |  |  |  |  |  |
| Cão |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo Knockout |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Caprino |  |  |  |  |  |  |
| Chinchila |  |  |  |  |  |  |
| Cobaia |  |  |  |  |  |  |
| Coelhos |  |  |  |  |  |  |
| Equídeo |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre não-brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Gato |  |  |  |  |  |  |
| Gerbil |  |  |  |  |  |  |
| Hamster |  |  |  |  |  |  |
| Ovino |  |  |  |  |  |  |
| Peixe\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Primata não-humano\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Rato heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato Knockout |  |  |  |  |  |  |
| Rato transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Réptil\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Suíno |  |  |  |  |  |  |
| Outra |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | **Total** |  |

\*No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela. \*\*Animais cativos.

|  |
| --- |
| **6.3 Métodos de captura** (Somente em caso de uso de animais silvestres): |
| Preencher aqui |

Obs.: Deverá incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura, como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas

|  |
| --- |
| **6.4 Grau de invasividade:\*** |
| ( ) 1 | ( ) 2 | ( ) 3 | ( ) 4 |
| Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? | ( ) Sim | ( ) Não |
| Quais? Preencher aqui |
| Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo: Preencher aqui |

\*GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA

GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).

GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: indução de trauma a animais não sedados).

|  |
| --- |
| **6.5 Condições de Alojamento e Alimentação dos Animais:** |
| Alimentação: Preencher aqui |
| Fonte de água: Preencher aqui |
| Lotação - número de animais/área: Preencher aqui |
| Ciclo de luz (claro/escuro) - tempo em horas: Preencher aqui |
| Exaustão do ar: | ( ) Sim | ( ) Não |
| Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie: Preencher aqui |
| Local onde será mantido o animal: Preencher aqui |
| Biotério, fazenda, aviário etc: Preencher aqui |
| Localização: Preencher aqui |
| Laboratório no qual serão executados os procedimentos com os animais: Preencher aqui |
| Nível de biossegurança do laboratório | ( ) 1 | ( ) 2 | ( ) 3 | ( ) 4 |
| A descrição dos níveis de biossegurança de acordo com a CTNBio pode ser acessada em: <http://www.ctnbio.gov.br/index.php/content/view/135.html> |
| Descrever as condições do laboratório (estrutura física, equipamentos, procedimentos) compatíveis com o projeto (relacionadas ao nível de biossegurança): Preencher aqui |
| Obs.: A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA. A densidade populacional, temperatura, tipo de forração, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem ser adequadas para a espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal e o procedimento experimental proposto. |
| Ambiente de alojamento: |
| ( ) gaiola |
| ( ) jaula |
| ( ) baia |
| ( ) outros: Preencher aqui |
| Número de animais por gaiola/galpão: Preencher aqui |
| Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro): Preencher aqui |

**7. PROCEDIMENTOS AULA**

|  |
| --- |
| **7.1 Estresse/dor intencional nos animais** (se este for o objetivo específico): |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| ( ) Curta duração | ( ) Longa duração |  |  |
| Se “Sim”, JUSTIFIQUE: Preencher aqui |
| Estresse: Preencher aqui |
| Dor: Preencher aqui |
| Outros: Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **7.2 Uso de fármacos anestésicos:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Fármaco: Preencher aqui |
| Dose (UI ou mg/kg): Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |
| Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| **7.3 Uso de miorrelaxante:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| ( ) Ação periférica | ( ) Ação central |
| Fármaco: Preencher aqui |
| Dose (UI ou mg/kg): Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| **7.4 Uso de fármacos analgésicos:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Justifique em caso negativo:Preencher aqui |
| Fármaco: Preencher aqui |
| Dose (UI ou mg/kg): Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |
| Frequência: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| **7.5 Imobilização do animal:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Indique o tipo em caso positivo: Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **7.6 Condições alimentares:** |
| **7.6.1 Jejum** |
| ( ) Sim | ( ) Não | Duração em horas: Preencher aqui |
| **7.6.2 Restrição hídrica** |
| ( ) Sim | ( ) Não | Duração em horas: Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **7.7 Cirurgia:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| ( ) Única | ( ) Múltipla |
| Qual(is): Preencher aqui | No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes? Preencher aqui |
| Descrição resumida do(s) procedimento(s) cirúrgico(s): Preencher aqui |
| Há recuperação anestésica? | ( ) Sim | ( ) Não |
| Momento e local de realização da cirurgia: Preencher aqui |
| Cuidado e avaliação dos animais durante a cirurgia: Preencher aqui |
| Uso de anestésicos, analgésicos e/ou miorrelaxantes durante a cirurgia: Preencher aqui |
| Haverá coleta de material biológico? | ( ) Sim | ( ) Não |

|  |
| --- |
| **7.8 Pós-operatório responsável técnico pelo pós-operatório:** |
| Nome completo: Preencher aqui |
| Instituição: Preencher aqui | Unidade: Preencher aqui |
| Departamento/laboratório/setor: Preencher aqui |
| telefone: Preencher aqui | e-mail: Preencher aqui |
|  |  |
| **7.8.1 Observação da recuperação:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Período de observação (em horas): Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **7.8.2 Uso de analgesia:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Justificar o NÃO-uso de analgesia pós-operatório, quando for o caso: Preencher aqui |
| Fármaco: Preencher aqui |
| Dose (UI ou mg/kg): Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |
| frequência: Preencher aqui |
| Duração: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| **7.8.3 Uso de anti-inflamatório:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Fármaco: Preencher aqui |
| Dose (UI ou mg/kg): Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |
| frequência: Preencher aqui |
| Duração: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| **7.8.4 Outros cuidados pós-operatórios:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Descrição: Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **7.9 Exposição/inoculação/administração:** |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Fármaco/outros: Preencher aqui |
| Dose: Preencher aqui |
| Via de administração: Preencher aqui |
| Frequência: Preencher aqui |

No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

**8. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS**

|  |  |
| --- | --- |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Material Biológico: Preencher aqui |
| Quantidade da amostra: Preencher aqui |
| Frequência: Preencher aqui |
| Método de coleta: Preencher aqui |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.

Obs. 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal deverão ser informados, mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deverá ser informado nos itens pertinentes, com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deverá ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não sendo necessário detalhar estes procedimentos, bastando uma referência a artigo publicado para tal fim.

Obs. 2ª: O princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado, mediante a obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta, quando feita após a eutanásia, não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deverá ser estimulada pela CEUA.

**9. FINALIZAÇÃO**

|  |
| --- |
| **9.1 Método de eutanásia:** |
| Descrição: Preencher aqui |
| Substância, dose, via: Preencher aqui |
| Caso método restrito (uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO2), justifique: Preencher aqui |
| **9.2 Descrever critérios de ponto final (eutanásia precoce) em caso de sofrimento dos animais:** Preencher aqui |

Obs.: Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte:

|  |
| --- |
| **9.2 Destino dos animais após o experimento:** Preencher aqui |

|  |
| --- |
| **9.3 Forma de descarte da carcaça:** Preencher aqui |

**10. RESUMO DO PROCEDIMENTO** (Relatar todos os procedimentos com os animais. Forneça uma linha do tempo e a descrição detalhada das atividades, principalmente as invasivas, especifique a sequência de procedimentos realizados em cada um dos animais e o momento em que cada um deles será realizado, do início da aula até a eutanásia)

|  |
| --- |
| Preencher aqui |

**11. TERMO DE RESPONSABILIDADE (LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)**

|  |
| --- |
| Eu, (nome do responsável), certifico que: |
| a) li o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA; |
| b) este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo; e |
| c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto. |
| Assinatura: Assinar digitalmente |
| Data: |

*Poderá ser solicitado o projeto/aula a critério da CEUA, respeitando confidencialidade e conflito de interesses. Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.*

**12. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO**

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_, APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo. |
| Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador da Comissão |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão. |
| Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador da Comissão Parecer dado ao protocolo (assinar e carimbar o parecer): |

**ANEXO**

|  |
| --- |
| 1) A aula prática promove a eutanásia de animais vertebrados em algum momento do protocolo (antes, durante ou após a aula)? |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Se (SIM), seguir para o item 3. |
| Se (NÃO), seguir para o item 2. |
| 2) Ocorre distresse que comprometa o bem-estar do animal em decorrência do procedimento didático? |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Se (NÃO), a atividade prática não é objeto desta Resolução (Nº53 – que dispõe sobre restrições ao uso de animais em ensino). |
| Se (SIM) seguir para item 3. |
| 3) A prática objetiva desenvolver ambas as habilidades (psicomotora e competências)? |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| Se (SIM), a atividade prática não é objeto desta Resolução (Nº53 – que dispõe sobre restrições ao uso de animais em ensino). |
| Se (NÃO), a atividade prática está proibida. |